



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais*

---

**2012/0000(INI)**

2.10.2012

## **PROJETO DE PARECER**

da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais

dirigido à Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

sobre o Plano de Execução Estratégica da Parceria Europeia de Inovação para um Envelhecimento Ativo e Saudável  
(2012/0000(INI))

Relator de parecer: Milan Cabrnoch(\*)

(\*) Comissão associada - Artigo 50.º do Regimento

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais insta a Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Alude às taxas de envelhecimento muito distintas nos Estados-Membros da UE e às importantes diferenças nacionais, políticas e culturais ao nível da perceção do desafio demográfico e, nomeadamente, ao nível da resposta que é dada a esse desafio;
2. Toma nota do Plano de Execução Estratégica da Parceria Europeia de Inovação para um Envelhecimento Ativo e Saudável, designadamente o destaque dado à cooperação entre intervenientes públicos e privados, ao intercâmbio e à transferência de boas ideias e de boas práticas (como, por exemplo, a plataforma digital "Mercado da Inovação"), e à otimização dos instrumentos de financiamento existentes;
3. Realça a necessidade de criar condições adequadas que permitam às pessoas prolongar a duração da sua vida ativa e ser mais produtivas, aumentando a flexibilidade do mercado de trabalho, mediante o estabelecimento de contos de tempo de trabalho e de possibilidades de trabalho a tempo parcial, e prevendo modalidades modernas de contratos de trabalho, incluindo os contratos de carácter temporário;
4. Considera que as reformas globais são necessárias para prevenir e evitar problemas graves de escassez de mão-de-obra nos nossos mercados de trabalho, que dariam origem a um novo abrandamento económico e constituiriam uma ameaça à prosperidade na Europa;
5. Salaria que é fundamental investir mais na educação e na formação, dando prioridade à aprendizagem ao longo da vida, a fim de preparar uma mão-de-obra em envelhecimento, ao torná-la ativa e produtiva;
6. Retém a ideia de que é necessário realizar novas reformas dos regimes de pensões, de modo a torná-los sustentáveis, e que a idade de reforma efetiva deve ser mais coerente com a idade de reforma oficial e a esperança de vida;
7. Entende que é fundamental lutar contra a falta de acesso dos idosos à informação; considera que o acesso às novas tecnologias e a sua utilização são essenciais para um envelhecimento ativo e saudável e para a inclusão social dos idosos.